

O ELEMENTO X

A FORÇA DO POSITIVISMO NA COMUNICAÇÃO.

Faz muito tempo que pesquisadores e profissionais praticantes buscam identificar elementos que caracterizem o sucesso. Depois de passar por vários níveis de capacitação técnica, adquirir experiência prática a ponto de ser reconhecido

como “especialista no ramo” e vivenciar várias situações que o diferenciariam em seu segmento de atuação, ainda assim não é suficiente para atingir níveis de sucesso elevado. Assim, as diversas e contínuas observações apontam para “o desempenho da equipe” como ponto comum dos principais fatores para o sucesso de uma iniciativa em específico. “Há poucos aspectos no gerenciamento de projetos que têm mais impacto sobre seus resultados do que uma equipe funcional”, segundo Pollack, no artigo de capa desta edição. Contudo, o que caracteriza então uma equipe realmente funcional, de alto desempenho, que possa levar o projeto ao sucesso de fato? A resposta veio após diversas pesquisas e confirmando um sentimento natural das pessoas: a relação entre positivismo vs negativismo (p:n) nas declarações de comunicações entre os membros de uma equipe, em que $p > n$ favorece uma situação de produtividade, levando equipes a resultados melhores e clientes mais satisfeitos.

Não se trata de fazer discursos inflamados, cheios de otimismo, elogios e emoções, sem mostrar as verdadeiras razões para as palavras proferidas. Certamente será uma mensagem esquecida tão rápido quanto o calor da empolgação do discurso. A verdadeira força por trás de uma declaração positiva está no sentimento consciente sobre os desafios a enfrentar junto à resiliência necessária para os próximos atos a serem realizados, de tal forma a contagiar as pessoas envolvidas nesse contexto e assim superar seu modo padrão de ser, lidando com barreiras que a princípio pareciam intransponíveis. O curioso é que esse modo positivo de comunicação impacta não somente via declarações de importância estratégica, mas também via comunicações cotidianas entre grupos pequenos ou indivíduos.

Não é difícil imaginar o efeito desse impacto quando visualizamos cenários contrários, ou seja, negativismo em excesso. Naturalmente esse ambiente proporcionará resultados pífios porque é fruto da união daqueles que preferem não tentar. Ser realista é ter maturidade para entender que, inerente às atividades com fins lucrativos, é necessária uma personalidade com característica de persistência, com a natureza de continuar tentando.

O fato é que a comunicação mostra sua importância quando esse tipo de valor é perceptível numa equipe de projeto, e os resultados não deixam dúvida: o sucesso foi atingido. Mostra também que competências humanas precedem as técnicas por permitirem ao ser humano transpor seu limite pessoal e criar nova competência técnica, que por sua vez pode alimentar novas motivações pessoais e assim provocar um ciclo virtuoso, mas uma não faz sentido sem a outra. Essa sem dúvida é uma boa discussão, porém não é foco deste editorial apontar se uma competência é mais importante do que a outra – isso não vem ao caso –, mas sim que precisam coexistir intensamente para que haja progresso em ambas as áreas.



Zozimo

Diretor Executivo
da Revista Mundo PM